

## **A ATUAÇÃO DE UM SERVIÇO DE TELESSAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO NA ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES DO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A QUALIDADE DO CUIDADO**

Damartine Naiane Martins Feitosa<sup>1+2</sup>, Clarice de Oliveira Marinho<sup>2</sup>, Alany Berreza da Rocha Alves<sup>3</sup>, Marta Machado de Carvalho<sup>3</sup>, Tassia Fernanda Carneiro de Andrade<sup>2</sup>, Tatyana de Oliveira Barreto Queiroz<sup>3</sup>.

1. Docente, Afya Jabotão, Recife/PE, Brasil.
2. Médica, Prefeitura da Cidade do Recife, Recife/PE, Brasil.
3. Enfermeira, Prefeitura da Cidade do Recife, Recife/PE, Brasil.

**Objetivo:** Relatar a experiência de um núcleo de telessaúde municipal na análise das solicitações para consulta de pré-natal de alto risco, realizando teletriagens especializadas com foco na qualidade do cuidado. **Relato de Experiência:** As solicitações inseridas no SISREG com critérios clínicos para consulta de pré-natal de alto risco (PNAR), de acordo com o protocolo municipal, são agendadas diretamente pela Central de Regulação do Município (CR). Desde 2021, os encaminhamentos não contemplados com tais critérios são transferidos para análise da equipe de obstetrícia do serviço, composta por médicos e enfermeiros obstétricos. De forma criteriosa, a equipe consulta outras bases de dados, como o Prontuário Eletrônico do SUS e o sistema do laboratório municipal e oferta teleconsultorias para avaliação individualizada dos casos. Quando confirmado o critério, a solicitação é devolvida para a CR com recomendação de agendamento; caso contrário, é devolvida, pela CR, para o solicitante com orientação de indeferimento, encerrando-se o acompanhamento. **Reflexão:** A atenção às gestantes com risco obstétrico elevado exige critérios clínicos bem definidos para garantir o acesso equânime ao cuidado especializado. No município, o grande volume de solicitações diárias para a PNAR torna inviável que um único ator analise todas as demandas de forma minuciosa, o que pode comprometer a equidade e a segurança na assistência. Essa atuação tem garantido maior precisão e segurança na triagem, evitando tanto o encaminhamento indevido quanto a negativa injustificada de acesso. **Conclusão:** A experiência evidencia a importância da atuação interdisciplinar e do uso da telessaúde na qualificação dos processos regulatórios, contribuindo para um cuidado mais seguro, resolutivo e humanizado. A prática tem se mostrado eficaz na organização da linha de cuidado materno no município, representando uma estratégia replicável em outros contextos do SUS.

**Palavras-chave:** Pré-natal de alto risco. Telessaúde. Regulação. Acesso à saúde.